

## ASSEMBLÉIA COM 211 DOCENTES DECRETA PARALISAÇÃO 23, 24 e 25 de abril POR UNANIMIDADE

### PROPOSTA APROVADA POR UNANIMIDADE NA ASSEMBLÉIA GERAL DE 17/04/91

#### CONSIDERANDO:

1 - A proposta de política salarial apresentada pelo CRUESP em reunião com as seis entidades de professores e funcionários dia 10 de abril: reajustes mensais iguais à variação do ICMS ou à taxa de inflação, o que for maior, com a condição de que a previsão da média dos gastos anuais das três universidades com a folha de pagamento não ultrapasse 80% do repasse do ICMS; recuperação do salário real condicionada ao crescimento em termos reais dos repasses do ICMS.

2 - As propostas aprovadas na Assembléia da ADUSP (dia 11/04) e na Plenária da ADUNESP (dia 12/04) de paralisação nos próximos dias 23, 24 e 25 de abril (terça, quarta e quinta-feira da próxima semana).

#### A ADUNICAMP decide:

1- Os docentes da UNICAMP paralisarão as suas atividades nos próximos dias 23, 24 e 25 de abril (terça, quarta e quinta-feira da próxima semana).

2- Durante os dias de paralisação será realizada uma Assembléia Geral permanente: a primeira sessão será aberta no dia 23, terça-feira, às 9:30 hs, e a última, no dia 25, quinta-feira, às 14:00 hs.

3- Os dias de paralisação e a Assembléia Geral permanente serão consagrados à discussão da situação atual da Universidade e das formas de ação do movimento docente: o financiamento da universidade (ICMS, convênios, outros recursos), a execução orçamentária na universidade, a situação da universidade nos contextos estadual e nacional, relações com outras entidades representativas do movimento social organizado, natureza e perspectivas da greve:

4- Para a viabilização dessas discussões, além das sessões plenárias, a Assembléia Geral organizará debates em várias unidades, com a

participação de professores especialmente convidados para abrirem a discussão, na tarde de terça-feira, 23, e na manhã da quarta, 24; na mesma quarta-feira, à tarde, será organizada uma plenária para a apresentação dos resultados destes debates; na quinta-feira, 25, pela manhã, serão realizadas Assembléias setoriais em todas as unidades, destinadas à discussão de propostas para a sessão final da Assembléia Geral permanente, na mesma quinta-feira, às 14:00 hs.

5- A ordem do dia da sessão de encerramento da Assembléia Geral permanente, dia 25, quinta-feira, às 14:00 horas, será: Informes das Assembléias Setoriais; Balanço da Diretoria; Apresentação de propostas; Discussão das propostas; Votações.

6- Os objetivos da paralisação são:

- Pressionar a Reitoria, o CRUESP e o Governo do Estado a encontrarem soluções para a crise financeira da universidade pública paulista e para a recuperação do salário real de seus funcionários.

- Mobilizar a comunidade universitária, em particular os docentes, mas também funcionários e estudantes, em torno da luta pela defesa da universidade, que inclui a recuperação do salário real dos seus funcionários.

- Procurar meios de informar a população sobre a real situação da Universidade.

- Definir forma de atuação conjunta com outros setores da sociedade para enfrentar a política recessiva, de sucateamento da economia nacional, destruição dos servidores públicos, privatização do ensino e arrocho salarial.

7- Todos os funcionários e estudantes da Universidade são convidados a participar dos debates nas unidades, terça (23/04) à tarde e quarta (24/04) pela manhã.

Decide também:



8- Solicitar à Reitoria e às Direções das Unidades a liberação dos funcionários para esse debate, se a ASSUC concordar com essa solicitação.

9- Conclamar todos os professores a apoiarem e participarem da paralisação decidida por esta Assembleia, dentro das limitações mas independentemente de seus cargos.

10- Incluir na programação da paralisação:

a. Formação de um Comando Geral de Greve com as demais entidades;

b. Articulação com o movimento docente das universidades federais.

11- A Comissão de Defesa da Universidade, criada em Assembleia Geral anterior, juntamente com a Diretoria, coordenará as atividades dos dias de paralisação.

PROPOSTA APROVADA POR MAIORIA:

- Participação de comissão da ADUNICAMP na manifestação do movimento docente dia 24/04, na Praça da Sé.

## ESTÁ MELHORANDO!

LISTA DE DOCENTES PRESENTES À ASSEMBLÉIA GERAL de 17/04/91:

FEAGRI	07
FEM	08
FECC	14
FCM	10
IQ	13
CEL	06
IEL	14
IB	05
IFGW	09
IG	09
IMECC	13
IA	04
FE	22
IFCH	22
FEE	12
COTUCA	13
IE	12
NEPO	01
FEF	06
FEA	09
COTIL	01
FOP	01
TOTAL:	211

**SOLICITAMOS AOS PROFESSORES QUE NO INÍCIO DE SUAS AULAS NA SEGUNDA FEIRA FAÇAM UMA PEQUENA EXPLANAÇÃO SOBRE A GRAVIDADE DO MOMENTO POR QUE PASSA A UNIVERSIDADE PÚBLICA E CONVIDE OS ALUNOS A PARTICIPAREM DOS DEBATES PROGRAMADOS DURANTE A PARALISAÇÃO.**

## GOVERNO DO PARANÁ FECHA UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Os professores e funcionários das Universidades Estaduais do Paraná (Londrina, Maringá e Ponta Grossa), em greve desde o dia 8 deste mês, foram surpreendidos com a atitude do governador, que decidiu fechar as Universidades (chegando a lacrar as salas de aula e departamentos) com a exigência de que seja elaborado um plano de corte de 30% dos gastos das Universidades dentro de 90 dias. Além disso, emitiu nota criticando a relação custo/benefícios das Universidades, dizendo que aplicará os recursos economizados no ensino do 1º e 2º graus. Afirmando também que não pagará os salários enquanto os funcionários e docentes estiverem em greve.

Como se vê, o alinhamento de governadores tidos como "oposição" ao governo federal já chega ao ponto de aplicarem a cartilha do Collor ao Ensino Superior de seus estados.